



ÁFRICA/NÍGER - Mais de 200 nigerianos fugidos da violência em Níger são assistidos pela diocese de Maradi

Maradi (Agência Fides) – Mais de 200 nigerianos (dentre os quais mulheres e crianças) encontraram abrigo em Dan Issa, pequeno centro na fronteira entre Nigéria e Níger, na região de Maradi, no Níger, como informam à Agência Fides fontes da diocese de Maradi. Após a contestada vitória de Goodluck Jonathan nas eleições presidenciais de 16 de abril, os atos violentos se multiplicaram na Nigéria. Durante os incidentes, foram incendiadas também algumas igrejas e as populações originárias do sul da Nigéria que vivem no norte foram alvo dos ataques. Goodluck Jonathan, originário do sul, é contestado por parte da população do norte (de maioria muçulmana) porque não teria respeitado a regra da rotação entre um Presidente cristão e um muçulmano. Algumas igrejas foram incendiadas em Jibia (no estado nigeriano de Katsina), situado do outro lado da fronteira, a 10 km de Dan Issa. Temendo pela vida, diversas famílias se refugiaram em Níger. Dom Ambroise Ouédraogo, Bispo de Maradi, dispôs o envio, por meio da Caritas diocesana, de ajudas de emergência em favor dos refugiados, carentes de tudo. As ajudas compreendem uma tonelada de milho, 300 kg de arroz, 12 latas de purê de tomate, 25 kg de sal, 50 litros de óleo, 250 litros de água embalada, além de produtos para a higiene pessoal. As autoridades de Níger pediram aos refugiados que retornem à Nigéria, mas eles se recusaram afirmando temer por suas vidas, pois a situação ainda não se acalmou. No dia 28 de abril, haverá eleições para governador e teme-se novas violências.

(L.M.) (Agência Fides 27/4/2011)